

DOENÇAS TIPOS E COMO SURGEM

TIPOS DE DOENÇAS

1. DOENÇAS FÍSICAS

As **doenças físicas** são meras circunstâncias ocasionais, não radicadas a vidas anteriores, são desajustes passageiros do metabolismo orgânico, por efeito de transgressões atuais.

A disfunção orgânica é um estado que poderíamos chamar de “**estado alterado de qualquer órgão por apresentar uma doença**”.

O que existe na disfunção orgânica são moléstias ou distúrbios provocados por algum excesso de esforço, exagero alimentar, acidente, contaminação bacteriana, virótica, etc., que prejudica algum órgão de funcionar como deveria, criando a indisposição. A indisposição orgânica pode ser curada pela medicina material.

2. DOENÇAS ESPIRITUAIS (CÁRMICAS)

São as doenças provenientes das nossas vibrações (Pensamentos e Sentimentos)

O acúmulo em nosso perispírito de energias nocivas geram a auto-intoxicação fluídica, e quando estas energias descem para o organismo físico criam o campo energético propício para a instalação das doenças que afetam todos os órgãos vitais, tais como coração, fígado, pulmões, arrastando um corolário de sofrimentos.

As energias nocivas que provocam as doenças espirituais podem ser oriundas de reencarnações anteriores, que se mantêm no perispírito enfêrmo enquanto não forem drenadas.

A cada reencarnação podemos trazer já ao nascer, ou até mesmo na vida intra-uterino, os efeitos das energias nocivas presentes em nosso perispírito e que se agrava a medida que na reencarnação atual acumulamos mais energia negativa.

Enquanto persistir as energias nocivas no perispírito a cura não se completará. Pode-se dizer que o corpo queima para que o espírito se purifique.

Como diz Emmanuel: “As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano e o corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo”.

As curas, portanto, não se podem dar a não ser quando o processo reabilitador chegue a seu termo, ou seja, que cesse a causa que gera a doença que é a transformação moral do indivíduo.

3. DOENÇAS ATRAÍDAS OU SIMBIÓTICAS

Uma criatura colérica, vibrando sempre maldades e pestilências, o que pode atrair senão as mesmas coisas?

Essa atração gera uma simbiose energética, que pela via fluídica, nos causa a percepção da doença que está afetando o organismo do Espírito que está imantado energeticamente em nós, provocando a sensação de que a doença está em nós a doença, pois sentimos todos os sintomas que ele sente. Aí vamos ao médico e ele nada encontra.

Diz, ainda, André Luiz: “que, se a mente encarnada não conseguiu, ainda, disciplinar e dominar suas emoções e alimenta paixões (ódio, inveja, vingança), entrará em sintonia com os irmãos do plano espiritual, que emitirão fluidos maléficos que irão impregnar o Perispírito do encarnado, intoxicando-o com essas emissões mentais, podendo levá-lo até a doença”.

Consultar a obra de André Luis Missionários da Luz: cap. 3 – Desenvolvimento Mediúnico (Basilos psíquicos), cap. 4 – Vampirismo (Basilos) e cap. 14 – Passes (Nuvens escuras)

O QUE É DOENÇA CÁRMICA

O que é uma doença? Seria a doença um mal de fato?

A curadora norte-americana Barbara Ann Brennan, na obra “Mãos de Luz”, nos apresenta um raciocínio muito interessante: “**Toda doença é uma mensagem direta dirigida a você, que lhe diz que você não tem amado quem você é, nem se tratado com carinho a fim de ser quem você é**”.

De fato, todas as vezes que nosso corpo apresenta alguma “doença”, isto deve ser tomado como um sinal de que alguma coisa não está bem.

A **doença** não é causa, é consequência. Toda **causa de doença** é proveniente das energias negativas que circulam por nossos organismos espiritual e material.

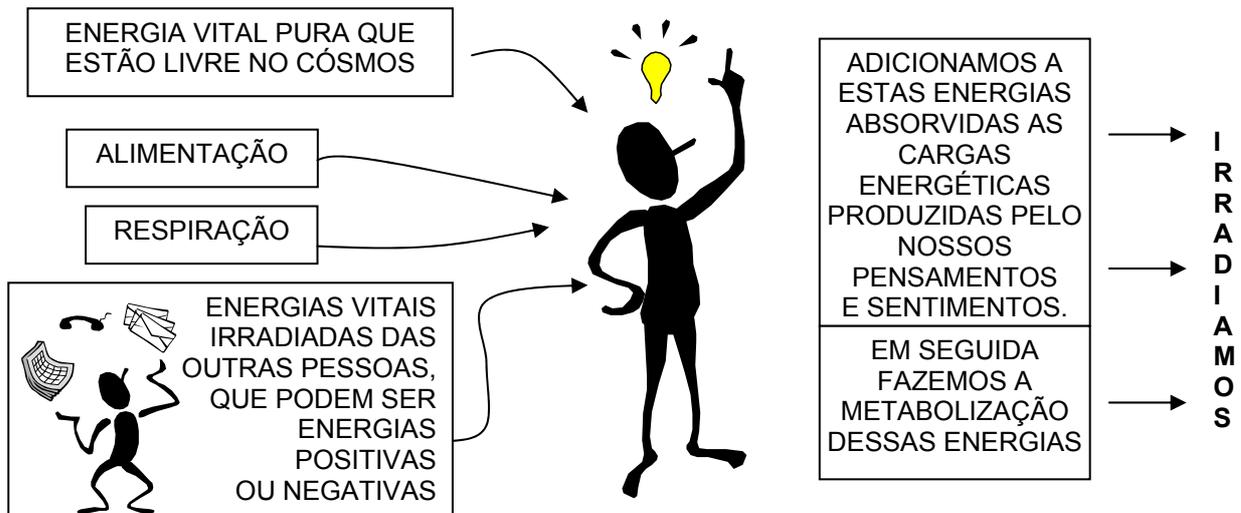
O controle das energias é feito através dos pensamentos e dos sentimentos, portanto se possuímos energias que nos causam doenças é porque somos indisciplinados mental e emocionalmente.

André Luiz nos diz no livro Nos Domínios da Mediunidade: “Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual absorve elementos que lhe degradam, com reflexos sobre as células materiais”.

A MECÂNICA DAS ENERGIAS EM NOSSO ORGANISMO

Nós recebemos permanentemente energia vital, que vem do cosmo, da alimentação, da respiração e da irradiação das outras pessoas e a elas imprimimos a energia gerada pelo que pensamos e sentimos.

Primeiro ocorre uma reação química, em seguida a metabolização e após a irradiação, portanto somos responsáveis por emitir boas ou más energias às outras pessoas.



A energia que nós irradiamos aos outros, estará impregnada com a nossa carga energética, isto é, carregada das energias dos nossos pensamentos e dos nossos sentimentos. Portanto vigie o que pensa e sente.

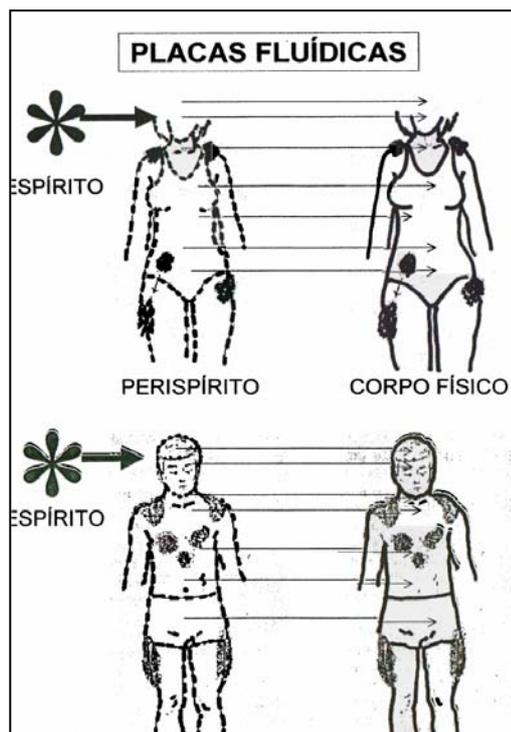
COMO SURGEM AS DOENÇAS CÁRMICAS

A cada **pensamento, emoção, sensação ou sentimento negativo** o perispírito adquire imediatamente **forma mais densa**, sua **cor fica mais escura**, isso pela absorção de energias nocivas.

Durante os momentos de indisciplina, o homem mobiliza e atrai fluidos primários/grosseiros, os quais, convertem-se num resíduo denso e tóxico.

Devido a densidade estas energias nocivas não conseguem descer de imediato ao corpo físico e vão se acumulando no perispírito.

ACÚMULO DE ENERGIAS NOCIVAS NO PERISPÍRITO



Com o passar do tempo, as cargas energéticas nocivas que não forem dissolvidas ou não descenderem ao corpo físico, formam manchas e placas que aderem à superfície do perispírito.

As manchas e as placas comprometem o funcionamento do perispírito, e se agravam quando a carga deletéria acumulada é aumentada com desatinos da existência atual.

VIDAS MICROSCÓPIAS QUE CAUSAM DOENÇAS

A medicina explica em seus tratados didáticos, que no organismo do homem existem, desde o seu nascimento físico, os micróbios, bacilos, vírus, bactérias, capazes de produzirem muitas espécies de doenças humanas.

Porém, graças a essa quantidade infima de cada tipo de **vida microscópica** existente, eles não causam incômodos, doenças ou afecções mórbidas, pois ficam impedidos de uma proliferação além da “cota-mínima” que o corpo humano pode suportar sem adoecer.

No entanto, quando esses germens **ultrapassam o limite de segurança biológica** fixado pela sabedoria da Natureza, **motivado pela presença de energias nocivas no corpo físico**, eles então se proliferam e destroem os tecidos do seu próprio “hospedeiro”, resultando então as doenças.

A Causa da proliferação das vidas microscópicas são:

- **Energia física densa** que surge no plano físico provocam as doenças físicas. São mais fáceis de curar, exigem cuidados físicos.
- **Energia espiritual densa** vindas do perispírito provocam as doenças espirituais. São mais difíceis de curar, exigem além de cuidados físicos os cuidados morais.

O QUE ACONTECE QUANDO AS ENERGIAS NOCIVAS CHEGAM AO CORPO FÍSICO

Partindo, portanto, **das estruturas energéticas do perispírito na direção do corpo**, em ondas sucessivas,

essas radiações nocivas criam áreas específicas nas quais podem se instalar ou se desenvolver vidas microscópicas encarregadas de produzir os fenômenos compatíveis com os quadros das necessidades morais para o indivíduo.

Essas vidas microscópicas são as **bactérias, bacilos, vírus**, etc, que se alimentam destas energias nocivas, portanto, quando essas energias chegam ao físico conseguem se multiplicar mais rapidamente e em consequência causam as doenças.

AÇÃO DA LEI DE CAUSA E EFEITO

A recuperação do espírito enfermo, só poderá ser conseguida mediante a eliminação da carga tóxica que esta impregnada no seu perispírito.

Mas, embora o pecador já arrependido, esteja disposto a uma reação construtiva no sentido de purificar-se, ele não pode subtrair-se aos imperativos da lei de Causa e Efeito.

A **cada atitude corresponde um efeito de idêntica expressão**, impondo **retificação de aprimoramento** na mesma proporção, ou seja, temos que despender um esforço para repor as energias positivas do mesmo modo que despendermos esforço para produzir as energias negativas que se acumulam em nosso perispírito.

COMO ELIMINAR AS ENERGIAS TÓXICAS

1. EXPURGO FLUÍDICO DO PERISPÍRITO PARA O FÍSICO

E, assim, como decorrência de tal determinismo, o corpo físico que ele veste agora, ou outro, em reencarnação futura, terá de ser, justamente, o dreno ou válvula de escape para expurgar os fluídos deletérios que o intoxicam e lhe impedem de firmar a sua marcha na estrada da evolução.

As toxinas psíquicas, durante a purificação perispiritual convergem para os tecidos, órgãos ou regiões do corpo, provocando disfunções orgânicas, que conhecemos por nome de doença;

2. EXPURGO FLUÍDICO NOS CHARCOS DO UMBRAL

Quando o espírito não consegue expurgar todo o conteúdo venenoso do seu perispírito durante a existência física, ele desperta no Além sobrecarregado de energia primária, densa e hostil.

Em tal caso, devido à própria “lei dos pesos específicos”, ele cai nas zonas umbralinas pantanosas, onde é submetido à terapêutica obrigatória de purgação no lodo absorvente,

eles se libertam, pouco a pouco, das excrescências, nódos, venenos e das “crostas fluídicas” que nasceram no seu tecido perispiritual por efeito dos seus atos de indisciplina vividos na matéria.

Os charcos pantanosos do umbral inferior são do mesmo nível vibratório das manchas e placas, por isso, servem para drenar essas energias nocivas.

Embora sofram muitíssimo nos charcos umbralinos, isso os alivia da carga tóxica acumulada na Terra, assim como o seu psiquismo enfermo, depois de sofrer pela dor cruciante, desperta e corrige-se para viver existências futuras mais educativas ou menos animalizadas.

SOMENTE SÃO RETIRADOS DOS CHARCOS OS PECADORES QUE ESTÃO EM CONDIÇÕES DE SEREM ATENDIDOS

Os Espíritos socorristas só retiram dos charcos purgatoriais os pecadores que já estão em condições de uma permanência suportável nos postos e colônias de recuperação perispiritual adjacentes à crosta terráquea.

Cada um tem certo **limite que pode aguentar em meio a estes charcos**, então é resgatado mesmo que ainda não tenha expurgado todas as placas e reencarna onde continuará expurgando/drenando essas energias através das doenças que se manifestará no corpo físico.

3. EXPURGO FLUÍDICO PELA PRÁTICA DO BEM

Todo ato errado cometido contra a Lei de Deus adquire-se um **Carma** (Necessidade de Ajuste) e todo ato bom adquire-se um **Dharma** (Benefício).

Isto, quer dizer que todos os atos bons praticados, com abnegação, amor, desinteresse, etc., leva a diluição das toxinas engendradas em nós.

COMBATE ÀS DOENÇAS

A Doutrina Espírita não prega o conformismo, portanto, é lícito procurar a medicina terrena, que pode aliviar as dores e curar onde for permitido.

Se a misericórdia Divina colocou os medicamentos ao nosso alcance é porque podemos e devemos utilizá-los para combater as energias nocivas que desceram do perispírito para o corpo físico, mas não devemos esquecer que os medicamentos alopáticos combatem somente os efeitos da doença.

Os remédios materiais são formados de energia positiva extraída da natureza e dissolvem a energia negativa que está provocando a doença, mas não esqueçamos, apenas dissolvem as energias negativas a nível de corpo físico, não atingindo as energias negativas que estão no perispírito.

Quando as doenças estão presente no corpo físico, devemos combatê-la, buscar alívio, muitas vezes estas doenças nos exigem tratamentos prolongados, outras vezes necessitamos até de cirurgia, mas tudo isto faz parte da “Lei de Causa e Efeito”, que procura através deste processo doloroso nos despertar para uma reforma moral.

Qualquer medida profilática em relação às doenças, tem que se **iniciar na conduta mental, exteriorizando-se na ação moral**, que reflete o velho conceito latino *mens sana in corpore sano*.

FLUIDOTERAPIA E OS MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS

Quando iniciamos um tratamento fluidoterápico na Casa Espírita, se estivermos tomando remédios alopáticos sob orientação médica não devemos abandoná-los.

Porque a fluidoterapia irá agir nas causas da doença e os medicamentos alopáticos no efeitos.

A fluidoterapia irá ajudar na eficiência dos medicamentos alopáticos.

O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A CURA DAS DOENÇAS

O ensinamento do Cristo em relação às curas se resume em duas afirmações:

- **A tua fé te curou** (Você acreditou e mudou, eliminou a causa);
- **Vai e não peques mais** (Agora não repita os meus erros que te levaram a doença).

DESPREOCUPAÇÃO COM O CASTIGO DIVINO É IMPORTANTE

Considerando que todos os atos tem como causa ou matriz, o pensamento (do espírito), torna-se evidente que os que tem pensamentos imorais são enfermos da alma.

E, ao contrário do que estabelece a ética da maioria das religiões, **as suas transgressões não ofendem a Deus**; mas a eles próprios, **exclusivamente**.

É preciso reeducar-nos moralmente, não porque os outros nos impingem tal reeducação; **a transformação moral deve ser uma coisa analisada, pensada, vivida**, sem impositivos de outras criaturas.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELAS ENERGIAS NOCIVAS

Estados de indisciplina são os mais responsáveis pela convocação de energias primárias e daninhas, que depois enfermam o homem pelas reações do seu perispírito contra o corpo físico:

- Orgulho, avareza, ciúme vaidade, inveja, calúnia, ódio, vingança, luxúria, cólera, maledicência, intolerância e hipocrisia;
- Amargura, tristeza, amor-próprio ofendido, fanatismo religioso;
- Consequências nefastas das paixões ilícitas ou dos vícios perniciosos.

CADA ATITUDE CORRESPONDE A UM EFEITO

A cada atitude corresponde um efeito de idêntica expressão, que permanece como contraparte da sua existência impondo **retificação**, se negativo, ou **aprimoramento**, quando salutar.

ANÁLISE DO NOSSO COMPORTAMENTO

A causa das doenças está na nossa própria leviandade no trato com a vida.

Analise o nosso comportamento e veremos que os males que nos atormentam, persistirão, enquanto não destruímos as causas, portanto soluções superficiais são enganosas!

Temos que lutar contra todas as aflições, mas jamais de forma milagrosa. Muitos buscam atalhos mas encontram em beco sem saída.

O QUE FAZ PARTE DO TEU DIA A DIA			
Perdão	Ofensa	Elogio	Calúnia
Caridade	Egoísmo	Humildade	Orgulho
Compreensão	Intolerância	Otimismo	Pessimismo
Esperança	Desespero	Ânimo	Desanimo
Resignação	Revolta	Equilíbrio	Desequilíbrio
Bondade	Maldade	Amor	Ódio
Brandura	Violência	Colaborador	Rogativas Sem fim
Paz	Perturbação	Vontade	Preguiça
A CADA UM SERÁ DADO SEGUNDO SUAS OBRAS			

A INDISCIPLINA MENTAL CRIA OS DISTÚRBIOS

A **indisciplina mental** – desencadeadora da **distonía emocional** e do **desequilíbrio emocional** e do **desequilíbrio moral** fixa, no psicossoma (corpo) do homem, as matrizes dos distúrbios, e criam campo vibratório para as ocorrências liberativas de energias funestas.

Produzindo áreas vibratórias de teor variado, conforme a diretriz que imprime no setor das idéias dando surgimento a fatores que respondem, nas experiências carnis futuras, por harmonia física e saúde ou por limitação e desconforto.

Cada criatura **vive aquilo que elabora mentalmente** ou o que de si mesmo tem feito através do **comportamento a que se entrega**.

Programado para a plenitude espiritual, alcança-a com esforço pessoal, mediante uma decisão firme ou através de marchas e contramarchas,

ESSES ENSINAMENTOS NOS TRANSMITEM ALGUMAS ADVERTÊNCIAS:

- Procurar disciplinar sempre os pensamentos, os sentimentos e as emoções, refreando as explosões agressivas ou maldosas;
- Impedir que elas nos levam a descontroles mentais, sentimentais e emocionais, nocivos para o corpo e para o Espírito, uma vez que alteram o equilíbrio fluídico do Perispírito;
- Na necessidade de troca de experiência (convívio), com encarnados que apresentem profundos desequilíbrios, cuidar para que suas influências não nos levem desprevenidamente a condutas menos dignas;
- Pensar e agir dentro dos ensinamentos cristãos.

INFLUÊNCIAS ESPIRITUAIS TAMBÉM CAUSAM DOENÇAS

